

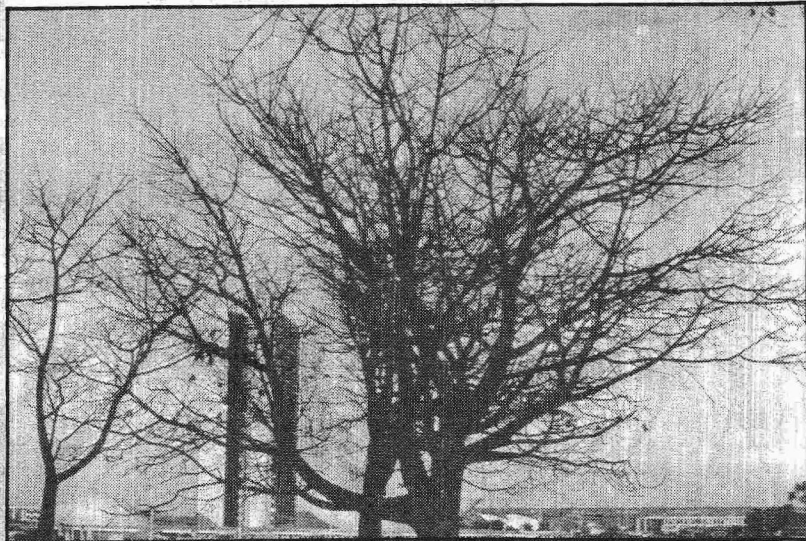
Na Capital da política, a seca atrapalha o trabalho

Foto de Luiz Antônio

BRASÍLIA — O Instituto Nacional de Meteorologia vai divulgar boletins especiais para Brasília, com recomendação de interrupção ou mudança de horário para algumas atividades profissionais, sempre que a umidade relativa do ar cair para níveis considerados críticos. Em julho e agosto, o percentual de umidade costuma ficar abaixo de 20 por cento, limite a partir do qual a Organização Internacional de Proteção Civil recomenda a parada de trabalhos que exigem esforço físico.

O Instituto vai recomendar a interrupção do trabalho entre 12h e 15h, período em que a queda da umidade e o aumento da temperatura atingem os índices máximos. Nessas condições, devem funcionar apenas os serviços essenciais, com interrupção das atividades que exigem esforço em empresas e escolas.

Em agosto passado, mês mais crítico de 1987, foi registrada umidade de apenas 13 por cento, índice de regiões desérticas. Segundo Luiz Cavalcanti, Diretor da Divisão de Análises e Previsões, a repetição do fenômeno é causada pela pressão vertical de uma massa de ar que impede



No inverno, a vegetação seca e a umidade despenca para índices críticos

que as nuvens avancem para o Centro-Oeste, além de bloquear o avanço da umidade tropical da Amazônia, que poderia gerar chuvas.

Os efeitos da estiagem na cidade atingem sobretudo as crianças, vi-

timas de sangramentos no nariz, provocados pelo rompimento dos vasos capilares. É comum também o aumento de casos de desidratação, por causa da perda de grandes quantidades de líquido.